

Arrebol

Livro de
Sonetos e Poemas

Inácio Dantas

“Amor não vem num toque de magia
vem da doçura, recato, alma aberta
amor é som na boca da alegria
viver só é noite fria e deserta...”

I.D.

® Biblioteca Nacional (São Paulo - Brasil)



© Copyright by

Inácio Dantas

Vers. 5.5.5 – 2/2025

Euclides da Cunha – Bahia, Brasil.

Preâmbulo:

Amigo(a) leitor(a):

Faço chegar às suas mãos a 3ª. edição do meu primeiro livro de Sonetos “*Sombra e Luzes*”, agora revisado e acrescido de novos trabalhos, num total de 100 Sonetos.

Este trabalho foi escrito inicialmente em 1995, num singelo livro, ainda de forma rudimentar. De lá pra cá houve o aperfeiçoamento da impressão, da técnica, das acentuações tônicas, do estilo, do ritmo...

Espero que o amigo leitor aprecie os Sonetos que compõem o presente livro, todos metrificados e compostos com vários temas que representam o cotidiano de todos nós.

Outros livros de poesias do autor:

- *Sombras e Luzes*
- *Sonetos para Sempre*
- *Janela para o Mar*
- *Arrebol*
- *Poemas Musicais*
- *Te amar é um Pleonasma*

Boa leitura

O Autor

Índice:

Preâmbulo:	3
Parte 1 – Sombras e Luzes	15
1 – Divinal	16
2 - Eterno... ..	17
3 - Kiss.....	18
4 - Por amor	19
5 - Quem diz.....	20
6 - Mar das lembranças	21
7 - Um alguém.....	22
8 - Reconquista	23
9 – Retorno.....	24
10 – Dois Ciganos	25
11 - Sol dos Ideais	26
12 - Árvore.....	27
13 – Incerteza.....	28
14 – Sonho.....	29
15 - Um rei... ..	30
16 - Amigo.....	31
17 - A vida, o tempo, o mar.....	32
18 - Um nome.....	33
19 - "Um beijo..."	34
20 – Lembranças... ..	35
21 - Voz Divina	36
22 - Segredo.....	37
23 - Veredicto.....	38
24 – Antítese.....	39
24 - Antíteses.....	39
25 - Um dia no sítio.....	40
26 - Minhas horas	41
27 - Crepúsculo.....	42
28 – Saudade.....	43

29 - Solidão.....	44
30 – Serrana.....	45
31 - Jornada.....	46
32 - Guerreiro.....	47
33 - Uma canção.....	48
34 – Ouro da vida.....	49
35 - Poder.....	50
36 - Eu e o poema.....	51
37 - Mundo dos poetas.....	52
38 - "Calmaria...".....	53
39 – Orquestra.....	54
40 - Noite.....	55
41 - Êxtase.....	56
42 – Pesadelo.....	57
43 – Obras de Deus.....	58
44 - Inverno.....	59
45 - Orgulho.....	60
46 - Anjo.....	61
47 – Vultos... ..	62
48 - Aniversário.....	63
49 - Brasil, 500 anos.....	64
50 - Lustres.....	65
51 – Overdoses.....	66
52 - Bíblia.....	67
53 - Febo.....	68
54 – Labirinto.....	69
55 - Incerteza... ..	70
56 – Emoção.....	71
57 - Altar.....	72
58 - Drogas.....	73
59 – Folhas... ..	74
60 - Alicerce.....	75
61 - Altíssimo.....	76
62 - Old Time.....	77
63 - Defeitos.....	78

64 - Uma conversa com Deus.....	79
65 – Sonho ideal.....	80
66 - Cavalgada.....	81
67 - Mais um dia	82
68 – Saudades... ..	83
69 - “Tim-tim”	84
70 - Fênix.....	85
71 - Única	86
72 – Reino Imortal.....	87
73 - Velas ao mar	88
74 - Rocio (Oração)	89
75 - Soneto à Cidade de Euclides da Cunha(BA).....	90
76 - Ápice	91
77 - Perdão	92
78 - Bahia	93
79 – Lembranças... ..	94
80 – Didática... ..	95
81 – Um Alguém... ..	96
82 - Conquista.....	97
83 - Náufrago.....	98
84 - Prêmio.....	99
85 - Soneto às Mães	100
86 - Divisão.....	101
87 - Assovio	102
88 - Old Passion	103
89 - Lágrimas... ..	104
90 - Soneto Vivo.....	105
91 - Alarme	106
92 - Queixas	107
93 - Quantas vezes...?	108
94 – Homem é assim... ..	109
95 - Por quê...?	110
96 - Futuro	111
97 - ”Viagem”	112
98 – O amanhã.....	113

99 – Superestrela Azul	114
100 - Liberdade.....	115
Parte 2 - Sonetos para Sempre	116
101 - "Chuva..."	117
102 - "Erro..."	118
103 - Muro da vida	119
104 - Humildade	120
105 - Liberdade.....	121
106 - Filho	122
107 - Sonho.....	123
108 – Esperanças... ..	124
109 - Cor púrpura	125
110 - Homem e Mulher	126
111 - Manhã no campo.....	127
112 - Uma casa.....	128
113 – Riqueza pobre.....	129
114 - Além do Horizonte	130
115 - Andanças	131
116 - Pátria Livre	132
117 - Verdades	133
118 - Erro	134
119 – Feliz!	135
120 – Sonho em Pedacos... ..	137
121 - Cicatriz	138
122 - Relógio do tempo.....	139
123 - Maluco prazer... ..	140
124 – Conflitos	141
125 – Calma... ..	142
126 - Espray.....	143
127 - “Em movimento...”	144
128 - Soneto do Adeus.....	145
129 - Espelho.....	146
130 - Poesia mágica	147
131 – Sol na praia... ..	148
132 - Essência.....	149

133 - Vida bandida...	150
134 - Primavera.....	151
135 - Conquista.....	152
136 - Sussurro... ..	153
137 - Estrela... ..	154
138 - De repente... ..	155
139 - Segredo.....	156
140 - "Sem nome..." ..	157
141 - Sonho.....	158
142 - Apogeu... ..	159
143 - "Que é...?" ..	160
144 - Codinome... ..	161
145 - Ciúme II	162
146 - Lembranças... ..	163
147 - Por um amor.....	164
148 - Orquídea.....	165
149 - Ave.....	166
150 - Des(laços)	167
151 - Espinho	168
152 - Espera	169
153 - Sensações	170
154 - "Verdade... ..	171
155 - Cadência da vida.....	172
156 - Riqueza pobre	173
157 - Conduta Leal.....	174
158 - Soneto à paz.....	175
159 - Falsas verdades	176
160 - Força do querer	177
161 - Lembrando Fernando Pessoa.....	178
162 - Unidade.....	179
163 - "Selva..." ..	180
164 - Paralelas.....	181
165 - Tolices	182
166 - Riqueza	183
167 - Nova chance.....	184

168 - Vaidade	185
169 – Soneto para a Juventude.....	186
170 - Poema nobre.....	187
171 - Riso.....	188
172 - Conselhos... ..	189
173 - Soneto para os amantes	190
174 - Poema aceso.....	191
175 - Grandes Conquistas.....	192
176 - Onda.....	193
177 - Soneto da união	194
178 - Tempo e vida	195
179 - Alma vazia	196
180 - Fênix.....	197
181 - Língua pátria.....	198
182 – “Bem-vindo”	199
183 - Uma chance	200
184 – Galardão	201
185 - Amanhã.....	202
186 – Um drinque... ..	203
187 - Pode ser.....	204
188 – Poder da palavra	205
189 - Chuva na praia.....	206
190 - Espuma ao vento... ..	207
191 – Janela para o Mar (Recomeço).....	208
192 - Hás de voltar.....	209
193 - O Redentor	210
194 – Catequese... ..	211
195 - ELE Vive.....	212
196 - Testamento	213
197 – Cristo, o Salvador	214
198 - Ela vem... ..	215
199 - Obrigado Senhor	216
200 - Um grito.....	217
Parte 3 – Janela para o Mar	218
201 - Sonhador.....	219

202 - Soneto às mães.....	220
203 – Tempestade na montanha	221
204 – Inferno verde	222
205 - Exílio	223
206 - Raiz	224
207 - Mar morto	225
208 - Mensagem.....	226
209 – Primavera	227
210 - Remissão	228
211 - Chuva na cidade.....	229
212 - Prisão	230
213 – Natal de 2003	231
214 - O fim	232
215 - Soneto para Aline	233
216 – Soneto para Ana Luíza.....	234
217 - Soneto para Augusta	235
218 - Soneto para Beatriz.....	236
219 – Soneto para Bell.....	237
220 - Soneto para Bianca	238
221 – Soneto para Bruna	239
222 - Soneto para Celina	240
223 - Soneto para Brenda	241
224 - Soneto para Carmelita	242
225 - Soneto para Carmem	243
226 – Soneto para Catherine	244
227 – Soneto para Celi	245
228 - Soneto para Cris.....	246
229 - Soneto para Cida.....	247
230 - Soneto para Cléo	248
231 - Soneto para Dalva	249
232 - Soneto para Diana.....	250
233 - Soneto para Edna	251
234 – Soneto para Elen.....	252
235 - Soneto para Elis.....	253
236 - Soneto para Diná.....	254

237 - Soneto para Emma.....	255
238 - Soneto para Estela.....	256
239 - Soneto para Ester	257
240 - Soneto para Eva	258
241 - Soneto para Fábia	259
242 – Soneto para Francine	260
243 – Soneto para Gabriela	261
244 – Soneto para Gal.....	262
245 - Soneto para Glória.....	263
246 - Soneto para Helena	264
247 - Soneto para Iara.....	265
248 - Soneto para Irma	266
249 - Soneto para Ivana	267
250 – Soneto para Jackeline	268
251 - Soneto para Janete	269
252 – Soneto para Jasmine	270
253 - Soneto para Júlia.....	271
254 – Soneto para Karen	272
255 - Soneto para Kênia.....	273
256 - Soneto para Klér	274
257 - Soneto para Léia	275
258 - Soneto para Lilian.....	276
259 - Soneto para Liz	277
260 - Soneto para Luana.....	278
261 - Soneto para Lucila	279
262 – Soneto para Lucy.....	280
263 - Soneto para Márcia I.....	281
264 - Soneto para Márcia II.....	282
265 - Soneto para Márcia III	283
266 - Soneto para Márcia IV	284
267 - Soneto para Márcia V	285
268 – Soneto para Márcia VI.....	286
269 – Soneto para Márcia VII.....	287
270 - Soneto para Maria	288
271 - Soneto para Marília	289

272 - Soneto para Meg	290
273 - Soneto para Mell	291
274 - Soneto para Nara	292
275 - Soneto para Nayane	293
276 - Soneto para Nataly.....	294
277 - Soneto para Nícia	295
278 – Soneto para Nicole.....	296
279 - Soneto para Nilza	297
280 – Soneto para Nina	298
281 - Soneto para Pâmela	299
282 - Soneto para Patty	300
283 - Soneto para Regina	301
284 - Soneto para Renata.....	302
285 - Soneto para Roberta	303
286 - Soneto para Rosinha	304
287 - Soneto para Raquel.....	305
288 - Soneto para Sandra.....	306
289 - Soneto para Sheila.....	307
290 - Soneto para Silvana	308
291 - Soneto para Suzi.....	309
292 - Soneto para Taíne	310
293 – Soneto para Taís	311
294 - Soneto para Tarcila.....	312
295 - Soneto para Telma	313
296 - Soneto para Tereza	314
297 - Soneto para Túlia	315
298 - Soneto para Wanessa	316
299 - Soneto para Wilma	317
300 - Soneto para Yoná.....	318
Parte 4 - Poemas Diversos	319
Poema I	320
Poema II.....	320
Poema III	321
Poema IV	322
Poema V	322

Poema VI	323
Poema VII.....	323
Poema VIII	324
Poema IX	325
Poema X.....	325
Poema XI	326
Poema XII.....	326
Poema XIII	327
Poema XIV.....	327
Poema XV	328
Poema XVI.....	328
Poema XVII.....	329
Poema XVIII.....	330
Parte 5 - Poemas à Mulher	331
Poema I	332
Poema II.....	332
Poema III	333
Poema IV	333
Poema V.....	334
Poema VI	334
Poema VII.....	335
Poema VIII	335
Poema IX	336
Poema X.....	337
Poema XI	338
Poema XII.....	339
Poema XIII	340
Poema XIV.....	341
Poema XV	341
Poema XVI.....	342
Poema XVII.....	343
Poema XVIII.....	343
Poema em Homenagem à mulher.....	344
Parte 6 - Poemas Sublimes.....	345

Love Poem.....	346
Poema Azul.....	347
Poema Pétalas.....	347
Poema à gratidão.....	348
Poem I Want You.....	349
Poema infinito.....	350
A Natureza.....	350
Inácio Dantas – Relação de livros editados:	351

Parte 1 – Sombras e

Luzes

“Em busca da nascente do amor, inverta as velas da jangada do sentimento quando a direção dos ventos o conduzi-lo à foz...”

I.D.

1 – Divinal

*Não é “parto” da ciência, pois
todo amor nasce do ventre do próprio amor!*

Que força é essa que muda alguém
flui nas veias tão grande portento
tem nome, forma, de onde é que vem
que almas não vivem sem esse alimento?

Que poder é, que quer ter quem não tem,
néctar dos deuses, vital sentimento,
das suas garras não foge ninguém
invade o ser, dá estremecimento...?

Obra dos céus, anjos, beleza tanta
profusão de astros d'aura divinal
sêmen da vida, acaso há outro igual?

Que poderio no mundo o suplanta
se toda força se nutre do amor
que é tão forte quão frágil a flor...?

2 - Eterno...

*O amor vive
pela eternidade dessa vida breve...*

O amor é livre, dócil, complacente,
é justo, não condena sem razão,
é igual, por ser sempre diferente,
amarra em nós os laços da paixão...

O amor é calmo, risonho, contente,
beijo de luz no véu da escuridão
é ombro amigo, fiel, confidente,
põe no vazio o baú-solidão...

O amor é solto, qual nuvem no espaço,
quem quer o busca, quem o encontra tem
por ser pra todos não nega ninguém.

É belo, forte como liga de aço,
mesmo se velho é sempre moderno
suave, meigo, brando, terno... e eterno!

3 - Kiss

*Na essência do beijo,
um sentimento chamado amor.*

Sim, pode um beijo trazer o sabor
igual a neve no céu da montanha
unindo a química doce do amor
da sua boca noutra boca estranha...

Beijo é vida, qual polen na flor,
na sedução divinal artimanha
um suor frio, um infernal calor,
borbulhas numa taça de champanha...

Beijo, mordida na carne do fruto,
no deslizar leve dos dedos sábios
fogo no corpo queimando nos lábios...

Que faz o beijo? Um amor absoluto
bendito gesto dessa coisa louca
sua boca em comunhão de outra boca...!

4 - Por amor

*Tem o amor um entendimento difícil:
Quando, para uns é o fim, para outros o início...*

Por amor todo fim tem recomeço
sem amor é um barco em mar aberto
vem turbilhão nos leva pelo avesso
solidão, estrela só no céu deserto...

Por amor dá-se o errado pelo certo
o que se ganha é mais que o seu preço
sem amor, corpo em gelo, fim mais perto,
andar sem rumo, chão distante, espesso...

Por amor é o feio maravilha
no tom da voz a palavra é bela
sol da manhã é óleo sobre tela...

O amor é luz, infindo quando brilha!
Barro sem formas, num ato de amor
forjou-me Suas mãos, O Criador!

5 - Quem diz...

*Quanto mais pensamos saber do amor
muito mais temos a aprender...*

Quem diz que sabe tudo do amor, mente,
frase sem alma ao vento jogada
amor é fogo no peito da gente
quem diz saber tudo não sabe nada.

Quem nunca teve um amor é doente
vive sem brilho, é chama apagada,
amor tem mil caras e uma somente
há de seguir-nos na longa jornada.

Quem ama dentro d'alma faz um ninho
dorme nas nuvens à luz d'alvorada
bebe nos lábios da pessoa amada...

Na multidão, quem não ama tá sozinho
vai, dor e lágrimas nos olhos baços,
um precipício se abrindo em seus passos...

6 - Mar das lembranças

*Ó nuvens suspensas ao longe,
guarde as lembranças feito um monge.*

Meu olhar procura, a pupila não alcança
lá na amplidão, num ligeiro tropel
bailam no espaço nuvens da lembrança
aonde a boca do mar beija o céu...

Erguem as asas no ar, qual uma dança
espraíam fios brancos no dossel
saudades vivas, tempo de criança,
nuvens vertidas em gotas de mel...

Sim, vejo um mundo escuro além do sol
jogo a tristeza por trás do horizonte
colho a alegria nascida na fonte.

Bebo nas ondas a cor do arrebol
dilato o olhar no azul, os braços cruzo-os,
ouço lembranças soando nos búzios...

7 - Um alguém...

*Homens, somos algo novo
ou uma evolução do que já fomos...?*

Fala comigo, ó senhor do meu eu,
diz-me quem és e quem sou na verdade
és outro ser que de mim renasceu
vindo das plêiades da imensidade?!

Refaz-te neste corpo que é meu
eu sou quem és desde longínqua idade
traz-me de longe, onde o tempo nasceu
na elipse cósmica da infinidade...

Destes luz à minha alma e hás de levá-la
como as marés levam as suas presas
dentro do âmago das correntezas...

Põe som na voz da boca que me fala
ó ser de glórias e deslumbramento
diz-me quem és neste fatal momento!

8 - Reconquista

*Plante a semente dos bons sonhos,
colha os frutos da felicidade!*

Ei... não lamente os sonhos que tiver
em noite triste, insônia, mal dormida
nem chore o pranto por uma mulher
que novo alguém virá em sua vida...

Se ela se foi sem dar razão qualquer
coisas assim, paixão mal resolvida,
erga-se, vá à luta por quem quer
ou seu viver será causa perdida.

Desperte, pois o sonho terminou-se
quem o seu amor levou, a mesma que o trouxe
que não o deixou nem um dia sequer.

Ei... não permita exalar o não amor
vá encontrá-la, seja aonde for
e ame, como o homem ama uma mulher!

9 – Retorno...

*A casa do amor tem portas de sol
e janelas de estrelas...*

Esta aqui é nossa casa, abra a porta
e se uma lágrima derramar, vence-a.
Acenda a lampa, o mais é sombra morta,
encha de luz sua infinita ausência...

Por onde andava? Distante? Que importa,
esperar é bálsamo da existência.
Tê-la de volta é que me conforta
ao sair fui em sua consciência...

Andei sozinho, chama sem calor
flanei sem rumo, colibri sem flor
pérola falsa, brilho coruscante...

Esqueça o tempo, sorrir é o instante,
apague a luz, se deite em nossa cama
abra seus lábios, prove que ainda me ama...

10 – Dois Ciganos

*Na sinceridade do sorriso,
a verdade escondida na mentira...*

Risos desmentem o que me dizeis
frases sem brilho se esparramam no ar
para que a vida abençoe nós três
em vosso corpo rezo o verbo amar....

Só o amor paga o bem que me fazeis
sois a canção que me ponho a cantar
vosso amor não me cabe de uma vez
bebo-o em gotas, é maior que o mar!

Sois como quis que me fosse meu alguém
pleno emoção, carne, coração, nervos
a transbordar a ilusão que hei de ter-vos...

Todo amor tem poder, só o amor tem,
para que juntos no mundo sigamos
sob o véu azul do céu igual dois ciganos...

11 - Sol dos Ideais

*Cada qual tem seus ideais.
Lutar é um sol a dar-lhes o brilho do existir!*

Não fuja quando a luta é ingloria
enfrente, mesmo na chance remota
não beba o rum amargo da derrota
sem desfrutar o néctar da vitória.

Se o chão ruir, refaça sua rota
quem é fugaz não constrói sua história.
Sorria sempre, a tristeza ignore-a,
ser feliz é um bem que não se esgota!

Não fuja, não se vence sem lutar
nem adormeça em sonho e fantasia
olhando estrelas no clarão do dia...

Jamais desista, o querer move o mar!
Mas, se da vida quiser algo mais
lute ao sol dos próprios ideais!

12 - *Árvore*

*O amor é qual uma árvore em chão bruto:
Com zelo, aqui colhe-se o beijo, ali colhe-se o fruto...*

Plantei uma árvore dentro do peito
agora não me sinto tão sozinho
num galho bem alto, com muito jeito,
a ave do amor edificou seu ninho.

Não tenho nada, só amor, um leito,
o abraço cálido do seu carinho.
Sonho dos sonhos, flor do amor-perfeito,
asas de pétalas no meu caminho...

Plantei uma árvore, copa frondosa,
tronco robusto, raiz funda no chão
envolto em névoa, lua, claridão...

Árvore em flores, mundo cor-de-rosa
galhos erguidos à margem da estrada
onde o amor fez em mim sua morada!

13 – Incerteza

*A incerteza do desejo
certifica-se no sol de um beijo!*

Diz teu querer que não me quer jamais
tudo que a boca tinha a dizer, disse-o.
Como deixar-te se és o meu vício
se o meu prazer é o teu amor que faz?

Mostra semblante triste, um artifício
ter-te pra mim é não te perder mais.
Sigo teus passos, a vida, onde vais,
na face um riso, no olhar um suplício,

amor que a mim é tudo, a ti é nada...
Grito-te meu nome, em palavras tais
embora unidos, laços desiguais,

não joga fora a paixão que é dada:
-Veste alegria que caiba no rosto
e me ama, mesmo o amor a contragosto...!

14 – Sonho...

*Maus sonhos são monstros feitos de
fragmentos da realidade...*

Erga-se, dobre a força, atire a lança
nessa Quimera que se ergue à frente
fira seu peito se os olhos não alcança
cabeça de anjo, cauda de serpente...

Monstro voraz que baila sua dança
turva a visão clara da sua mente
sonho, ilusão banal de toda gente
vento turbado no céu da esperança...

Arme-se até os dentes pra sonhar
senão o dragão vem, braveja, se alumbra
o arrasta às entranhas da penumbra...

Monstro ninguém derrota sem lutar:
-Derrote-o, só quem luta há de vencê-lo
ou tornará em outro pesadelo...

15 - Um rei...

*Ao encontrarmos um amor infinito
encontramos o maior, reino mais bonito!*

Te quero tanto, como sempre quis,
qual deusa louca dos desejos vãos
meu corpo envolto pelos teus quadris
a coisa em chamas entre tuas mãos...

Te quero assim, fogo ardente dos chãos
centelha viva que me faz feliz
perguntas tantas te respondo em não
coisas do amor nada sei, sou aprendiz...

Me levas longe, viajo a outro nível
no vão das tuas pernas eu me encaixo
vou navegando na onda do riacho...

Ah, tenha vida longa amor incrível
então vou, nesse reino que passei,
te dizer que por um dia fui um rei...

16 - Amigo

*Os laços da amizade podem ser tão fortes
quanto o fio que sustém o mundo!*

Dentro do peito construí meu abrigo
pra repousar os nobres sentimentos
onde não é só quem está comigo
e não tem pranto nem tristes lamentos.

Aqui viver é o tempo em fragmentos
vento e relâmpagos não tem perigo
se falo bem espalho a quatro ventos
alto e bom som elevo o nome, amigo!

Eis o meu lar, reino do bem-querer,
porta sem trinco pra sinceridade
onde reluz o sol no amanhecer.

Fechado, nessa nave que dirijo,
por todo sempre levarei a amizade
até o mármore do esconderijo...

17 - A vida, o tempo, o mar

*O tempo é um mar sem fim,
a vida um barco que viaja na proa do tempo...*

A vida é um barco, o tempo um mar
de águas calmas no portal dos ermos
vem num clarão, nos leva para sermos,
astros no sol, massa cósmica no ar...

Nave eternal - também somos se crermos,
quilhas velozes à luz do luar
vento levando ondas a nos levar
mar além, onde a vida faz os termos...

O tempo é qual espuma gigante
n'água desfaz ao sopro vibrante
nos transfigura sob o véu divino...

O instante voa, dilata, se esgota
dias airosos navegam sem rota
a nos levar na névoa do destino...

18 - Um nome...

*Às vezes, uma voz nos chama de repente...
(Na solidão, ouvimos o próprio subconsciente...)*

Deus, de quem é essa voz que me chama
e subitânea no meu peito aberto
jurando Seu Nome meu amor proclama
fingindo tão longe estando tão perto?

Deus, de quem é essa voz que se inflama
cruza o silêncio profundo e deserto
diz, coração triste por alguém que ama
voz embargada de um amor incerto?

Seu vulto eleva-se na imensidão
mostra nas lágrimas os dissabores
na flor do olhar um brilho rosicler...

O som da voz, sumindo num clarão
foi desfolhando nomes dos amores
só não falou seu nome de mulher...

19 - "Um beijo..."

*"Ex-amor"? Como é quando encontramos
e somos encontrados...?*

Prazer revê-la, quanto tempo faz,
já não me lembro muito quantos anos
vou por aí, calmo, cheio de paz
o peito leve dos seus desenganos...

Por onde andava, com quem, tanto faz
sigo o destino, construo meus planos,
já não há ciúme que houve lá atrás
paguei pro mundo todos os meus danos...

Esqueça os erros, apague o rancor,
vencer o não-amor é batalha dura
a vida sangra, mas o tempo cura...

Seja feliz, nova era, novo amor.
Adeus! Nos lábios murmurei o que penso
ela deu um beijo nas dobras do lenço..

20 – Lembranças...

*Lembranças... Digam, em verdade,
quem nunca derramou um pranto de saudade?!*

Quando feliz sua foto revejo
olhando o álbum já esmaecido
lembro do corpo, da boca, do beijo,
como um imenso amor ser esquecido?

Tê-la comigo eternamente almejo
aves em voo num campo florido
sua lembrança levo-a no desejo
o resto deixo no tempo perdido...

Qual o flamar das espumas no mar
que se aconchegam no duro granito
meus lábios buscam, num doce vagar,

o aconchegar do seu beijo macio...
Mas, hoje, rosto triste choro aflito
e feliz ri-se no mármore frio...